

APRESENTAÇÃO


O Centro de Estudos da Imaginária Brasileira (Ceib) é a única entidade no Brasil voltada especificamente para os estudos da imaginária devocional. Ao longo dos seus 29 anos de existência, divulgou pesquisas, fomentou o conhecimento e promoveu relações e trocas entre pesquisadores, dentro e fora do país.

Por meio de congressos, publicações (**Imagem Brasileira** e **Boletim do Ceib**), viagens de estudos, ciclos de palestras e seminários, o Ceib é, desde sua criação, uma referência nas investigações que transitam por campos do conhecimento, como a história, iconografia e iconologia, autorias e atribuições; também aborda aspectos antropológicos, devocionais e sociais; e, não menos importante, questões relacionadas ao conhecimento e preservação da materialidade, como materiais e técnicas, conservação e restauração.

Nesta sua 15ª edição, a Revista reúne artigos resultantes das comunicações feitas no XIII Congresso Internacional da Escultura Devocional, realizado na cidade de Penedo, Alagoas, em novembro de 2024. Criteriosamente avaliados às cegas por dois membros da Comissão Científica, tais textos, após a seleção, se juntam às palestras proferidas por convidados brasileiros e portugueses (presencial e remotamente). Na ocasião, entre conferências, debates e visitas guiadas ao convento franciscano e às igrejas barrocas, os presentes desfrutaram da bela cidade de origem seiscentista, assentada às margens do Rio São Francisco, onde tiveram a alegria de conhecer e discutir aspectos singulares da produção escultórica de natureza religiosa.

A revista **Imagem Brasileira** nº 15 é justamente o resultado desse encontro interdisciplinar, diversificado e inclusivo, que reuniu pesquisadores brasileiros e portugueses, cujas temáticas abordadas nos artigos, ora apresentados, se movimentam pelos temas marianos e franciscanos, devoções, representações escultóricas e de talha, aspectos museológicos e museográficos, autorias e atribuições, além de procedimentos de conservação e restauro. Nesse sentido, cabe destacar o artigo sobre a Coleção Perseverança. Tombada pelo Iphan em 2024, ela pertence hoje ao Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas, mas sua origem é ligada a espaços de práticas religiosas de matriz africana, dos quais, cada um dos bens foi arrancado sob violenta ação policial ocorrida em 1912. O texto demonstra a força desse acervo que representa a cosmogonia religiosa oriunda de terreiros, mas, também, a qualidade estética e iconográfica de representações de divindades, objetos de culto e ritualísticos. Aproximando-se da mesma temática, temos o artigo sobre a escultura de Oxóssi Caçador, pertencente ao Museu Afro-Brasil.

Os textos trazidos na Revista n. 15 são, portanto, a representação de como a pesquisa sobre a imaginária devocional é essencial para entender contextos históricos, especificidades artísticas e culturais das regiões e dos estados, promovendo, sobretudo, a reflexão sobre sua presença no mundo contemporâneo e os desafios para sua preservação.


Ana Cláudia Vasconcellos Magalhães

Presidente do Ceib